

**LESÕES TRAUMÁTICAS DIAGNOSTICADAS EM CÃES NO LABORATÓRIO  
DE PATOLOGIA ANIMAL DA SUHVU/UFFS**

**CORDEIRO, C. E. D.<sup>[1]</sup>; BISSANI, E. A.<sup>[1]</sup>; GAZZOLA, K. E.<sup>[1]</sup>; MIERES, P.  
G.<sup>[1]</sup>; NATEL, A. B.<sup>[1]</sup>; OTTO, M. S.<sup>[1]</sup>; SILVA, A. V.<sup>[1]</sup>; ELIAS, F.<sup>[2]</sup>**

A população de animais de estimação participantes da vida cotidiana dos brasileiros teve aumento significativo na última década. Entre os animais presentes nas residências, aproximadamente 68 milhões são cães. Com o aumento no número de indivíduos, houve um crescimento proporcional nos casos relacionados à saúde desses animais. Entre as ocorrências mais comumente relatadas estão os traumas, caracterizados por lesões predominantemente físicas resultantes da súbita troca de energia entre um agente externo e o corpo do animal, provocando dor e estresse. Os casos de trauma são frequentemente associados a eventos rodoviários e a traumas contusos; entretanto, podem variar em gravidade, dependendo das características do animal. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é avaliar a ocorrência de eventos traumáticos em cães submetidos a necropsia no Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Realeza, durante o período de janeiro de 2023 a julho de 2024. Foram consultados relatórios de necropsias e com base nos dados obtidos, foi realizada a comparação entre o número de casos de traumas em cães e o total de necropsias, além da obtenção de dados referentes à idade, sexo e peso dos animais traumatizados. Durante o período de janeiro de 2023 a julho de 2024, foram realizados 191 exames necroscópicos, somando-se todas as espécies; 100 destes exames foram feitos em cães, sendo 11 destes exames representativos de trauma. Entre os casos de trauma registrados em cães, 6 (54,55%) correspondiam a fêmeas e 5 (45,45%) a machos. Os cães com idade conhecida (10) apresentavam em média 4 anos. Apenas 2 (dois) cães necropsiados por trauma tiveram seus pesos registrados, sendo a média de peso de 13,75 kg. A partir dos resultados obtidos, foi possível verificar uma maior ocorrência de traumas em cães adultos e de médio porte, com destaque para as fêmeas, podendo-se assim definir os eventos traumáticos como de ocorrência relevante na saúde de animais de estimação. Entretanto, o resultado obtido no presente trabalho não deve descartar a continuidade de pesquisas com maior casuística, visando à obtenção de números e informações mais precisos.

**Palavras-chave:** fratura; atropelamento; caninos; contusão; *post-mortem*.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Origem:** Pesquisa

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

---

[1]Cauê Eduardo Dal Cero Cordeiro. Medicina veterinária. UFFS – *Campus Realeza*. cauedalcero@gmail.com.

[1]Eduardo Augusto Bissani. Medicina veterinária. UFFS – *Campus Realeza*. eduardoaugb@gmail.com.

[1]Ketlin Eduarda Gazzola. Medicina veterinária. UFFS – *Campus Realeza*. ketlin.gazzola@estudante.uffs.edu.br.

[1]Paula Gabriela Mieres. Medicina veterinária. UFFS – *Campus Realeza*. paula.mieress@gmail.com.

[1] Arthur Barbosa Natel. Medicina veterinária UFFS – *Campus Realeza*. arthur.natel@estudante.uffs.edu.br.

[1]Mariana Signori Otto. Medicina veterinária. UFFS – *Campus Realeza*. mariana.signoriotto@gmail.com.

[1]Ana Victória Silva. Medicina veterinária. UFFS – *Campus Realeza*. anav.silva@estudante.uffs.edu.br

[2]Fabiana Elias. Medicina veterinária. UFFS – *Campus Realeza*. fabiana.elias@uffs.edu.br.